

A COMPREENSÃO DE VOCABULÁRIOS ESPECÍFICOS PELOS ALUNOS: UM PONTO DE PARTIDA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES¹

Resumo

Nesse trabalho, buscou-se compreender o processo ensino-aprendizagem de conceitos em áreas específicas do conhecimento, ou como alunos compreendem o vocabulário técnico utilizado nessas áreas, onde o significado difere da utilização cotidiana. Em duas escolas de Fortaleza, uma da rede pública estadual e outra da rede particular, selecionou-se uma turma de 4^a série do Ensino Fundamental e foram observadas e analisadas aulas de História do Brasil e de Ciências. Para avaliar a compreensão do vocabulário específico, por parte de alunos e professoras, aplicou-se pré-testes e pós-testes, contendo palavras ou expressões retiradas de material didático das áreas em questão. Esses instrumentos possibilitaram comparar a situação anterior e a posterior às aulas em que os conteúdos foram trabalhados. As atividades relativas a esses conteúdos também constituíram objeto de análise. Foram realizadas, ainda, entrevistas com alunos e com professoras. As respostas dadas por alunos e professoras, nos pré-testes e pós-testes, foram agrupadas em sete diferentes (mas não hierárquicos) níveis, segundo critérios de aproximação ou distanciamento da significação específica da área. Os resultados revelaram uma cadeia de mal-entendidos quanto a esse vocabulário técnico específico, seja entre professoras ou alunos. Esses resultados foram o ponto de partida para nova etapa da pesquisa, desta feita relativa à formação docente: a partir da análise das respostas de cada aluno, das informações coletadas na história de vida profissional das professoras e das discussões conjuntas, as docentes desencadearam ações que revelaram a possibilidade de se conseguir uma aprendizagem significativa por parte dos alunos.

Palavras-chave: compreensão de conceitos; vocabulário técnico específico.

Abstract

This study is try to understand the teaching-learning process of concepts relative to specific areas of human knowledge, or how do students understand the technical vocabulary used in those areas when its significance is different from that of daily use. In two schools, one from the state's public schools system while the other was from the privately owned schools system in the city of Fortaleza, the students from the 4th year primary level where chosen for observation and analysis in two subjects, the history of Brazil and science. To access the understanding of specific vocabulary in these areas both by teachers and students, pre-test and post-test were given to each group containing words and expressions taken from the didactic materials of these areas in question. These instruments facilitated a comparative analysis between the situation as it existed before and after the classes in wich the concepts chosen were used. All activities relative to the contents of these classes became objects for analysis. To complement the information received, interviews were arranged with both teachers and pupils. The answers were divided into groups of seven different levels (although not hierarchical), according to criteria of approximation or distance from the specific signification of the area to which each word or expression was related. The results showed one misunderstanding net of this specific vocabulary, both by teachers and students. These results where, then, used to begin a new part of research, this time concerning the teacher's formation. This study started with an analysis of the student's answers, the information gathered in the teacher's professional history, as well as a systematic studies, between the teachers and me, about the results and the contents of the research. The teachers then brought about classroom activities that indicated a possibility of the students acquiring a more significant learning experience.

Key words: understanding of concepts; technical vocabulary.

Discorrendo acerca dos interesses, dos
desejos e das razões para esse trabalho

**O trabalho parte de uma configuração
experimental em busca de um caminho
para a investigação**

“não entendi” *“não sei”*

“sim” *“sim.”*
obrigado”

“quando a gente pega algum resfriado” *“é o tra-*
tamento militar para soldados”
“férias para os políticos”
“descansar”

“é o sangue ou algu-
ma coisa que circula” *“movimento dos militares”*
“é uma coisa muito
quente” *“é o ato de proclamar”*

“é que o Presidente governa o País” *“se esfregar as mãos, acontecerá*
o atrito” *“mes-*
mo que reino” *“são*
uns tubos pequenos que vivem dentro do corpo hu-
mano”

“anuncio em público em voz
alta” *“é um*
pequeno aparelho que serve para medir a tempera-
tura”

“por onde o sangue volta do órgão para o coração”

Referências Bibliográficas

Um Fazer Subjetivo: O Discurso Subjetivo da Ciência.

O Jogo Discursivo na Aula de Leitura

Psicogênese da Língua Escrita

Linguagem, Escrita e Poder

Anais do VII ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino)

O Aluno Entende o que se Diz na Escola?

tudado

ainda não haviam es-